



CONHEÇA OS DIFERENTES TIPOS DE DORES DE CABEÇA

Segundo as estatísticas, 76% das mulheres e 57% dos homens apresentam, pelo menos, um episódio por mês. Consequência do estresse, depressão, ansiedade e até mesmo traumas na cabeça, a cefaleia tensional é a mais comum e acomete pessoas de qualquer idade.

Sentir dor de cabeça pode comprometer a qualidade de vida e produtividade profissional, mas atualmente é possível realizar tratamento preventivo. “É importante tratar profilaticamente as cefaléias, especialmente quando elas causam grande comprometimento na qualidade de vida dos pacientes, quer seja em intensidade e/ou frequência. O tratamento pode ser feito com medidas gerais, como afastar fatores deflagradores e com medicamentos”, informa o Dr. Mauro Eduardo Jurno, coordenador do Departamento Científico de Cefaleia da Academia Brasileira de Neurologia (ABN).

Técnicas de relaxamento, gerenciamento de estresse e terapia comportamental cognitiva, por exemplo, podem ser combinadas com remédios inibidores de dor e proporcionar alívio para as cefaleias crônicas.

Um quadro mais forte é a enxaqueca, que atinge 18% da população feminina e 6% da masculina, com sintomas como dores fortes de um lado da cabeça, fotofobia, dificuldade de olhar para a luz, e fonofobia, rejeição aos ruídos mais agudos. É considerada crônica a cefaleia que acontece mais de duas vezes por semana, durante vários meses.

“Trata-se de uma doença do funcionamento cerebral, onde uma série de alterações ocorre e, por fim, observa-se uma alteração do sistema trigêmino-vascular com ‘inflamação’ perivascular que causa a dor e seu aspecto pulsátil”, comenta o neurologista.

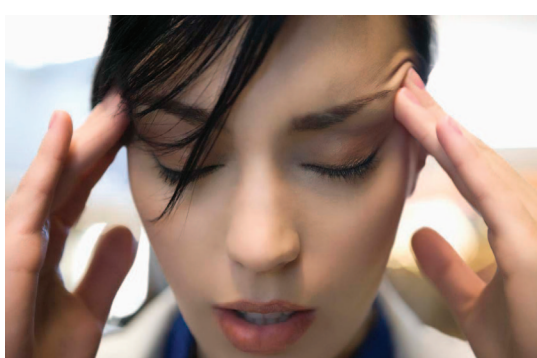
Graças à variação hormonal, as mulheres são as que mais sofrem com as cefaleias. Durante o período fértil, as dores de cabeça são mais intensas, diminuindo após a menopausa; por isso, para melhor diagnóstico, é necessário avaliar em que fase da vida ela se encontra. Uma das enxaquecas mais importantes da mulher é a menstrual – que ocorre antes, durante, ou logo após a menstruação. Em 33% das mulheres, esse tipo começa já na menarca.

NOVOS TRATAMENTOS

Aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) em junho de 2011, a toxina botulínica é mais um possível tratamento para quem sofre de fortes dores de cabeça diárias. “Seu uso para combater a enxaqueca envolve aplicações da substância em pontos específicos na musculatura pericraniana, feito por um profissional habilitado. Sua indicação atual é somente para um tipo específico de enxaqueca, a crônica”, esclarece dr. Jurno.

De acordo com o coordenador do Departamento Científico de Cefaleia da ABN, a estimulação magnética pericraniana também é uma terapia alternativa eficaz. Direcionado ao córtex motor – região do cérebro relacionada às atividades motoras voluntárias – o método, que não é invasivo, estimula o cérebro e pode beneficiar pacientes que sofrem com o problema há anos e não respondem positivamente aos tratamentos convencionais.

Vale ressaltar que é sempre necessário procurar um especialista para um diagnóstico correto e preciso, uma vez que existem tipos variados de dor e além de sintoma, pode ser a própria doença. “O tratamento adequado, de acordo com cada caso, melhora muito a qualidade de vida destas pessoas e, principalmente evita o uso abusivo e indiscriminado de medicação analgésica. Aliás, este é um dos fatores relacionados à cronificação da enxaqueca”, conclui dr. Marco.



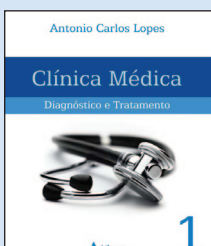
ESPAÇO MÉDICO

PRÊMIO JABUTI: OBRA QUE PASSA A LIMPO A MEDICINA PRATICADA NO BRASIL CHEGA À FINALÍSSIMA

Sob a coordenação do professor dr. Antonio Lopes, diretor da Escola Paulista de Medicina, a Editora Atheneu lançou a coleção Clínica Médica: Diagnóstico e Tratamento, composta de seis volumes que revisam toda a prática médica no Brasil, em suas diversas especialidades.

A obra rapidamente virou leitura obrigatória para a atualização profissional, em particular pelo destaque que dispensa à atenção básica, além de orientar o ensino dos futuros profissionais de medicina nas principais universidades. Também ganhou o reconhecimento do Jabuti, a mais tradicional premiação da literatura brasileira, classificando-se entre as dez finalistas da categoria Ciência da Saúde.

A coleção tem a participação de 41 coordenadores e 756 colaboradores, grandes nomes da medicina brasileira. É inédita, 100% nacional, com abrangência jamais verificada em língua portuguesa.



COLUNA SAÚDE ACONTECE

Perguntas e sugestões podem ser enviadas para acontece@acontecenoticias.com.br ou para a Rua Cotoxó, 303, conj. 81-82, São Paulo, SP, CEP 05021-000

*Distribuição Acontece Comunicação e Notícias